



Os arguidos estão com termo de identidade e residência

Ex-autarcas acusados de gastar dinheiro da junta em benefício próprio

Tondela
Sandra Rodrigues

Combustível, jantares e até compras no supermercado, tudo em nome da junta. Ministério Público acusa quatro ex-autarcas

Ex-membros da actual União de Freguesias de Tondela-Nandufe estão acusados de vários crimes de abuso de poder e fraude fiscal por usarem dinheiros públicos para pagar combustíveis utilizados em viaturas próprias, jantares e até compras em supermercados. O Ministério Público (MP) deduziu a acusação contra quatro ex-autarcas que entre 2005 e 2013 exerceram as funções de presidente, tesoureiro e vogais deste órgão.

De acordo com o MP, o antigo presidente da Junta de Freguesia de Tondela, e mais tarde da União de Freguesias de Tondela-Nandufe, é acusado de imputar à junta de freguesia o abastecimento de combustível no seu carro particular. No posto de combustível pedia para que as facturas fossem passadas em nome da junta. Entretanto, na qualidade de presidente, autorizava o seu pagamento. Em causa estão valores de cerca de 26 mil euros.

Também o ex-presidente da Junta de Freguesia de Nandufe, e depois tesoureiro da União de Freguesias de Tondela-Nandufe, outro dos arguidos, está indiciado por dispor de "dinheiro e bens da junta de freguesia, quer em benefício próprio,

quer em benefício de terceiros".

O arguido, que também exerceu funções de vice-presidente do Sporting Clube de Nandufe e integrou os corpos sociais de um grupo de teatro, inscreveu nos mapas de compensação da junta deslocações em viatura própria ao serviço das outras entidades que representava. Outra situação detectada pela investigação da directoria da região centro da PJ diz respeito ao então treinador do Nandufe com quem acordou o abastecimento de combustível, até ao limite de 50 euros mensais, como forma de compensação dos serviços prestados ao clube de futebol. Este valor era também pago pela junta.

Ainda segundo a acusação, três dos arguidos foram ainda acusados de se apropriarem, entre Outubro de 2009 e Outubro de 2013, de quantias correspondentes a valores pagos pela junta em refeições e em compras de bens alimentares em supermercados (mais de sete mil euros), bem como permitiram o uso do Pavilhão de Nandufe para a celebração de aniversários sem que para isso fossem pagos os respectivos valores como estava estipulado nos estatutos.

A todos os envolvidos foi aplicada pelo juiz a medida de termo de identidade e residência até à data do julgamento.

Já na última semana foi dada a conhecer a acusação contra um outro autarca de Tondela. O antigo presidente da câmara, Carlos Marta, está acusado de prevaricação de titular de cargo político e de falsificação de documentos, num esquema para beneficiar uma empresa de amigos.

1
1
1
-
-
C
d
u
n
fi
-
C
ti
s
d
s
b
o
v
n
e
p
h
u
v
n
e
g
(
d
n
C
e
s
-
t